

# CGE-RJ amplia estrutura para fortalecer o controle interno do Rio

São reforçadas a prevenção e correção de irregularidades na administração pública

A Controladoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (CGE-RJ) apresentou um conjunto de medidas voltadas ao aprimoramento da gestão pública, ao fortalecimento dos mecanismos de fiscalização e à modernização de sua estrutura institucional. Entre as principais iniciativas está a publicação, no Diário Oficial desta terça-feira (16), do Decreto nº 50.333/26, que promove a reestruturação organizacional do órgão. A medida amplia a capacidade de atuação da Controladoria e reforça áreas estratégicas responsáveis pela prevenção, apuração e correção de irregularidades na administração pública.

As ações foram anunciadas durante evento nesta terça-feira no Palácio Guanabara, em comemoração aos 8 anos da CGE-RJ. Na ocasião, o governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, ressaltou a importância da Controladoria para o Estado do Rio e agradeceu aos servidores pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pelo órgão.

O governador em exercício também destacou as mudanças que estão sendo desenvolvidas pela atual gestão para o fortalecimento do Estado do Rio.

## Órgão central do Sistema de Controle Interno

A nova estrutura prevê a ampliação das atribuições da Cor-



Ricardo Couto anunciou as mudanças durante evento em comemoração aos 8 anos da CGE-RJ

regedoria-Geral do Estado, com a criação da Subsecretaria de Integridade e Compliance, dedicada à disseminação de boas práticas nos setores público e privado. Também estão previstas melhorias na Ouvidoria-Geral do Estado e a reorganização da Auditoria-Geral, que passa a atuar por meio de unidades especializadas por áreas temáticas.

As mudanças consolidam

a CGE-RJ como órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo estadual, ampliando sua capacidade de coordenação, orientação técnica e suporte aos órgãos e entidades da administração pública.

“Os avanços apresentados hoje refletem o compromisso do Governo do Estado e da CGE RJ com o fortalecimento das instituições, da integridade pública e da

transparência, consolidando uma atuação cada vez mais moderna, preventiva e voltada à geração de valor para a sociedade”, afirmou o controlador-geral do Estado.

## Sistema Correcional Integrado do Estado

Outra importante entrega é a instituição do Sistema Correcional Integrado do Estado do Rio de Janeiro (SISCORI RJ), por

meio do Decreto nº 50.335, de 15 de junho de 2026. Desenvolvido pela Corregedoria-Geral do Estado em parceria com o Proderj e a Secretaria de Transformação Digital, o sistema passa a ser adotado por todos os órgãos e entidades do Poder Executivo estadual para a gestão dos procedimentos correcionais.

A nova plataforma promove maior padronização dos fluxos de trabalho, fortalece a rastreabilidade das informações, amplia a capacidade de monitoramento e de geração de dados gerenciais e contribui para mais eficiência, transparência e segurança jurídica na condução de processos disciplinares e investigativos.

Durante o evento, a CGE-RJ também destacou iniciativas voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas, à modernização de processos e à consolidação de uma cultura de integridade na administração pública estadual, reforçando seu papel estratégico na promoção da boa governança e da gestão orientada a resultados.

As entregas apresentadas representam mais um passo na construção de uma administração pública mais eficiente, transparente e orientada ao interesse público, fortalecendo os mecanismos de controle e contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados à população fluminense.

## Rio poderá contar com programa “Saúde Segura”

O Programa ‘Saúde Segura’ poderá ser instituído nas unidades de saúde públicas no Estado do Rio de Janeiro para assegurar a integridade física dos profissionais durante o exercício de suas respectivas funções, bem como dos demais funcionários atuantes nestas unidades e de seus pacientes. A proposta consta no Projeto de Lei 1.621/23, de autoria do deputado Dr. Pedro Ricardo (PL), que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou em primeira discussão nesta quarta-feira (17). A medida ainda precisa passar por uma segunda votação na Casa.

Segundo o texto, as unidades poderão contar com a presença de profissionais de segurança durante o horário de funcionamento. Para o autor, o objetivo do projeto é garantir a continuidade plena dos serviços



Dr. Pedro Ricardo defende as condições dignas de trabalho

públicos na área da saúde em suas unidades de atendimento e, consequentemente, garantir a segurança dos pacientes que ali são atendidos ou aguardam atendimento, além de zelar pelo patrimônio público.

“Segundo um levantamento

feito pelo Cremerj, no período de dezembro de 2018 a junho de 2023, no Portal da Defesa Médica, a cada três dias um profissional de saúde sofre algum tipo de agressão durante a atividade profissional no estado”, relata o parlamentar.

## Setor supermercadista continua a crescer

Em abril, o setor supermercadista manteve a trajetória de crescimento observada desde o início do ano, demonstrando a força do segmento na economia nacional mesmo em um cenário desafiador.

### Receita segue em alta

Dados da Pesquisa Mensal do Comércio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMC/IBGE), mostram que, no quarto mês do ano, a receita dos supermercados do Rio de Janeiro seguiu em alta, registrando crescimento real de 3,9%, já descontada a inflação, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Com a elevação acumulada dos últimos 12 meses, os supermercados registraram crescimento real de 3%, já descontada a inflação, na comparação com o mesmo in-

tervalo anterior.

Desde o início de 2026, a curva de crescimento é um destaque, permanecendo até o mês de abril.

“A manutenção desse crescimento demonstra a capacidade de adaptação do setor. Hoje, o supermercado precisa equilibrar competitividade, experiência de compra e eficiência operacional. Por isso, as redes vêm investindo em promoções mais direcionadas, ações de trade marketing, retail media e inovações para se manterem relevantes no dia a dia dos clientes. Em um cenário de compras mais planejadas, estratégias mais assertivas por parte do varejo abastecedor são essenciais”, destaca o presidente da ASSERJ e da Associação das Américas de Supermercados (ALAS), Fábio Queiróz.